

As transformações do espaço urbano de Patos de Minas: A relação entre campi universitarios e a cidade.

Transformations of urban spaces of Patos de Minas: The relationship between university campus and the city.

Las transformaciones del espacio urbano de Patos de Minas: La relación entre campi universitarios e la ciudad

RODRIGUES, Renata Aparecida Vaz; Especialista; Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

renata.arquiteta@live.com

COCOZZA, Glauco de Paula; Doutor; Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

glauco_cocoza@yahoo.com.br

Resumo

A dinâmica do espaço urbano é influenciada por inúmeros determinantes, no entanto, o estabelecimento de uma universidade gera impactos positivos e negativos pela sua dimensão e quantidade de pessoas envolvidas. As cidades médias crescem e se expandem numa relação de troca de fluxos, mercadorias, pessoas, usos e capitais. A universidade configura-se como pólo atraindo fluxos de pessoas e promovendo notório desenvolvimento no comércio local. Este artigo traz uma reflexão sobre as modificações urbanas influenciadas pelos campi universitários do UNIPAM e da UFU na cidade de Patos de Minas.

Palavras-chave: Urbanismo. Universidade. Comércio

Transformation of urban spaces of Patos de Minas: The relationship between university campus and the city.

Abstract

The urban space transformation is influenced by many determinants, and factors that modify the whole spacial dynamic of a city. Although the establishment of a university generates positive and negative impacts for its dimension and number of people involved. The average cities grow and expand in an exchange relation of flux, merchandise, people, uses and capitals. The university configures as a polo

attracting flux of people and promoting notorious urban developments influenced by the university campus of UNIPAM and UFU in the city os Patos de Minas.

Keywords: *Urbanism. University. Market.*

Las transformaciones del espació urbano de Patos de Minas: La relación entre campi universitarios e la ciudad

Resumen

La transformación del espacio urbano es influenciada por numerosos determinantes, e factores que modifican toda la dinámica espacial de una ciudad. No en tanto, lo establecimiento de una universidad genera impactos positivos e negativos por su dimensión e cantidad de personas involucrados. La ciudades medianas creces e se expanden en una relación de cambio de flujos, bienes, personas, usos e capitales. La universidad se configura como polo atrayendo flujos de personas e promoviendo notoria desenvolvimiento en lo comercio local. Este artículo tras una reflexión sobre las modificaciones urbanas influenciadas pelos campi universitarios del UNIPAM e de la UFU en la ciudad de Patos de Minas.

Palabras clave: *Urbanismo. Universidad. Comercio.*

Introdução:

O processo de urbanização é constituído por um conjunto de relações sociais, econômicas e políticas estabelecidas ao longo de uma sociedade, sendo que as áreas urbanas, suburbanas e rurais são afetadas e incluídas dentro deste processo (BOTARELLI JÚNIOR; MONTE-MÓR, SIMÕES, 2013). Nesse contexto, as cidades médias desempenham importantes funções no equilíbrio e funcionamento das redes urbanas regionais e do sistema urbano nacional. Elas crescem e se expandem numa relação de troca e fluxos de mercadorias, pessoas, usos e capitais. (SOARES; CARVALHO, 2014).

Uma das dificuldades no estudo das cidades médias é que não existe um conceito definitivo sobre essa categoria de cidade. Diversos estudiosos definem critérios e linhas teóricas próprias, não havendo consenso sobre o conceito e definição sobre as cidades médias (SILVA, 2011).

Sposito (2006), uma das principais teóricas sobre o assunto, a define como aquela que possui entre 50 mil e 500 mil habitantes, desempenhando papel de intermediação em suas redes urbanas. No entanto, considera ainda que esses adjetivos relativos ao tamanho deveriam ser superados por não serem suficientes para caracterizar a pluralidade das cidades não metropolitanas. Já Maia (2010) afirma que a maioria das instituições de estudos estatísticos considera as cidades médias como aquelas que possuem entre 20 mil e 500 mil habitantes.

Atualmente a maior parte da população mundial vive em cidades com menos de 500 mil habitantes. Diante disso, entender sua dinâmica urbana atual contribui para a compreensão da urbanização como um processo desigual no espaço e no tempo, já que não são mais cidades com funções intermediárias na rede urbana, mas participantes ativas das relações nacionais e internacionais (OLIVEIRA, 2008).

Seguindo esta corrente, França *et al.* (2009) atribuem às cidades médias novos arranjos espaciais de alta complexidade, revelando a necessidade de se discutir

perspectivas teórico-conceituais para instigar o debate sobre as formas de intervenção e gestão dos espaços urbanos não-metropolitanos.

Sobre a forma urbana de uma cidade média, pode-se afirmar que é influenciada por diversos determinantes, entre eles o campus universitário, caso ocorra. O campus universitário configura-se como um desses arranjos complexos que qualifica a cidade onde está inserido. A instalação de campus na cidade, principalmente de universidades públicas, apresenta grande potencial de transformação do espaço urbano, mesmo que a instituição se encontre em um local afastado do centro da cidade.

Assim, entende-se que um campus universitário, sendo um significativo equipamento inserido na cidade, deve ser considerado como um espaço de produção de informações e conhecimentos. Como tal, deve ter a obrigação de qualificar a cidade onde está inserido, sendo o ponto de partida sua relação física para com ela, como um espaço de extensão da cidade por meio da melhoria na qualidade ambiental, social, cultural e tecnológica na estruturação do espaço urbano (CALDERARI, 2013, p. 179).

Nuno Portas debate concentração universitária, inspirada no modelo norte americano de cidade universitária interdependente e isolada do tecido urbano e que agrega os diferentes elementos em um único espaço, ou seja, o princípio de “campus”. Em contrapartida, está a concentração na cidade do conjunto universitário integrado. A universidade tem a função de criar os conhecimentos e aplicar o saber moldando a cidade em que está inserida. “In effect, the city and the campus interact with each other, influencing each other’s development.” (HOEGER, 2007, p.17). Assim, o planejamento do campus deve ser associado ao planejamento da cidade, entendendo que são entidades autônomas que se complementam.

As we have already seen, the suburban campus has the potential to transform outlying areas into booming urban agglomerations that can crucially affect the development of an entire region (HOEGER, 2007, p.18).

O campus tem o potencial de transformar áreas periféricas em aglomerações urbanas em expansão, que podem afetar o desenvolvimento de toda uma região, alterando os usos, a tipologia construtiva, a densidade de ocupação e o padrão das edificações. A localização do campus pode vir a ser o elemento determinante da expansão urbana, ou seja, um vetor de direcionamento de crescimento urbano, sendo a motivação para possíveis alterações na legislação municipal (FARRET, 1984).

O valor imobiliário cresce e as edificações no entorno do campus sofrem modificações, como novas tipologias arquitetônicas desenhadas ou adaptadas para abrigar estudantes vindos de outras cidades, e começam a surgir novos loteamentos que nem sempre estavam previstos nos planos das cidades. Porém, o campus precisa de um local físico para sua instalação, que nem sempre coincide com as necessidades definidas pelo plano director da cidade, e em qualquer local, os impactos e as forças atuantes irão atuar, talvez em menor ou maior intensidade, mas transformarão o espaço urbano.

Paralelamente, as forças do mercado imobiliário se encarregam pela valorização imobiliária das terras no entorno da universidade, ou seja, “o Poder Público faz investimentos maciços numa área cujos benefícios são capturados por pequenos segmentos da sociedade – os proprietários de terras em volta” (FARRET,

1984). Assim, benefícios dos investimentos públicos são custeados pela sociedade e apropriados por segmentos individuais.

Quando o campus não é contíguo à malha urbana, os serviços de infraestrutura como por exemplo, transporte, água, energia, redes de telefone e internet, ocasionam maiores dispêndios de recursos públicos, mas também por parte da sociedade. Também causam maiores dispêndios energéticos na mobilidade para acesso ao campus, ou seja, a comunidade terá que deslocar-se por maiores distancias por um maior tempo, para trabalhar ou estudar. Outro ponto a ser destacado são as alterações no sistema viário, em que vias de acesso rápido terão a função de conectar o campus à cidade.

A implantação de uma universidade destaca-se como um agente transformador do espaço urbano pela mobilização de pessoas e serviços: a demanda por moradia, transporte, alimentação, comércio e lazer. O campus funciona como um pólo atraindo investimentos de agentes particulares interessados na exploração comercial do entorno. Próximo às universidades surgem comércios locais relacionados à demanda universitária: xerox, lanchonetes, livrarias, serviços diversos com baixo custo, destinados à estudantes que na maior parte dos casos, não dispõem de recursos.

As cidade de Patos de Minas, enfrenta transformações na sua estrutura urbana motivadas pela implantação da Universidade Federal de Uberlândia, e pelo crescimento do Centro Universitário de Patos de Minas, com novos desafios e oportunidades ao planejamento urbano local. O que se debate aqui é que atualmente o campus universitário constitui-se como um dos principais agentes de transformação urbana nas cidades medias. É um agente que atua como propulsor economico e acelerador da expansão territorial, resultando em importantes transformações urbanas.

Nesse sentido, o campus atrai uma grande diversidade de pessoas através da migração diária ou fixação permanente no território. Este fluxo representa a migração regular diária de estudantes oriundos de diversas cidades da região. Mas também há a fixação no território, de estudantes oriundos de cidades cuja distância não permite o fluxo diário, que criam uma relação maior de dependência com a cidade.

Também é comum a fixação permanente dos estudantes pela transformação pessoal que a universidade desempenha no âmbito profissional. Assim, a dinâmica social potencializa a integração ao mercado de trabalho, criando oportunidades profissionais que permitem a fixação permanente dos estudantes, constituindo-se como fator da transformação urbana. Nesse sentido, a cidade expande para novas regiões, e há um fomento do comércio local e capacitação da mão de obra, que acarreta em um maior desenvolvimento determinante na transformação urbana e social. (BOAVENTURA, 2008).

O espaço urbano ou arquitetônico configura-se como um espaço político sendo conformado como o local do conflito em que pessoas individuais ou organizadas em grupo tentam modificar a configuração espacial preestabelecida. Sendo assim, o espaço urbano será modificado segundo seus interesses e as possibilidades de suas forças. (BRANCO, 1984)

Em 1978, Amorim Filho já considerara que a fim de promover o desenvolvimento urbano de Patos de Minas a cidade deveria transformar-se em um pólo educacional, com a criação de mais cursos e faculdades. Boaventura (2008) apresenta a criação e consolidação de instituições de ensino superior na

mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba como algo positivo para as cidades, ressaltando as transformações urbanas resultantes dos novos campi criados.

Nesse mesmo sentido, Sayegh (2009) ressalta que a criação de um campus universitário gera forte especulação imobiliária devido ao interesse estudantil de morar próximo a instituição de ensino, modificando ainda o transporte urbano, que deverá prover mais vias e linhas de transporte público até o campus, criação de comércios nos arredores, fomentando a economia local e a geração de empregos. A formação de profissionais qualificados e contratação de docentes aumenta o número de profissionais preparados para o mercado de trabalho.

A função primordial do campus é a difusão dos saberes, qualificando a população da cidade onde está inserido. Sanfeliu e Torné (2004) afirmam que em alguns países europeus tem-se 2,2 universidades por cidade média, sendo que em algumas a população estudantil chega a representar 20% do total de habitantes. Na cidade de Patos de Minas, o somatório de alunos das quatro instituições de ensino superior é de aproximadamente onze mil estudantes, representando cerca de 12% da população total.

No ensino superior, estão instaladas e em pleno funcionamento quatro instituições, sendo duas universidades e duas faculdades. O Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM, a primeira instituição que foi implantada na cidade na década de 70, conta com 27 cursos superiores nas diversas áreas, destacando-se os cursos de medicina e arquitetura. A Faculdade Patos de Minas-FPM dispõe de 15 cursos superiores, como por exemplo, os cursos de odontologia, biomedicina, engenharia elétrica, civil e de produção. A Faculdade do Noroeste de Minas-FINOM oferta à população 03 (três) cursos superiores na área de engenharia civil, elétrica e de produção. Considerada polo educacional, a cidade oferece os mais diversificados cursos superiores, e atrai jovens de todo o país em busca de ensino de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Para a realização deste trabalho foram utilizadas diversas fontes de consulta e análise. Primeiramente, a pesquisa bibliográfica em livros, artigos, revistas, trabalhos acadêmicos e internet sobre os aspectos de identificação e conteúdo do tema. Foram realizadas várias visitas para coleta de dados e informações junto a órgãos públicos federais e municipais, principalmente na Universidade Federal de Uberlândia, na Prefeitura Municipal de Patos de Minas e no Centro Universitário de Patos de Minas. Também foram feitas visitas técnicas ao terreno proposto para o projeto, para verificação in loco dos aspectos da área e do entorno. Foram tiradas fotografias, e parte delas ilustram o trabalho. O levantamento de dados da área foi feito utilizando os mapas disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Patos de Minas e com base em imagens do site google.

1 A cidade de Patos de Minas

“A cidade é o ponto de máxima concentração do vigor e da cultura de uma comunidade; tem a forma e o símbolo de um conjunto integrado de relações sociais: é a sede do templo, do mercado, da Corte de Justiça, das academias de ensino” (MUMFORD, 1961, pág. 12).

Este estudo aborda a relação entre a cidade de Patos de Minas e os campi universitários nela instalados. O município localiza-se no estado de Minas Gerais,

relacionamentos com centros externos à sua própria rede dão-se, em geral, apenas com três metrópoles nacionais.” (REGIC – IBGE, 2007).

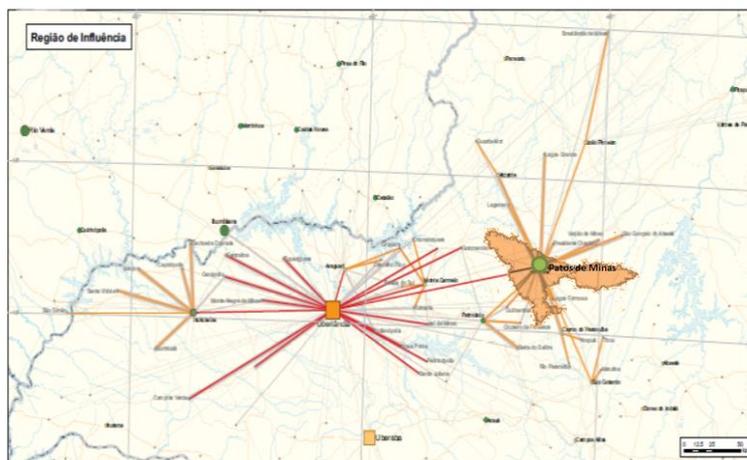


Figura 2: Região de influência dos municípios no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Fonte: IBGE (2007).

A figura 2 identifica a relação entre Patos de Minas e outros centros. A cidade possui em seu entorno vários municípios de menor porte sob sua influência. De acordo com Amorim Filho (1978):

Patos de Minas tem uma posição geográfica privilegiada, que possibilita contactos com alguns dos maiores centros urbanos brasileiros (...). Patos já mantém ligados a si, uma série de municípios do Alto Paranaíba e do Alto Paracatu, estabelecendo as bases para a formação de um sistema de relações urbanas, comandado por ela em um dos espaços de Minas Gerais em que ocorre, atualmente, a difusão de importantes inovações no domínio da agropecuária. Patos possui, em consonância com seu nível na hierarquia das cidades, uma estrutura urbana já complexa, com a presença de um “centro”, dotado de equipamentos cuja ação tem um alcance regional, e de “sub-centros” diversificados (AMORIM FILHO, 1978).

O município possui, segundo o senso do IBGE (2010), 138.710 habitantes e é considerado pólo econômico regional. A estimativa do IBGE (2015) para a população no ano de 2015 aponta um crescimento, sendo os dados supostos estatisticamente para 148.762 habitantes. O município é formado por sete distritos, sendo a cidade de Patos de Minas o distrito sede, Bom Sucesso, Chumbo, Major Porto, Pilar, Pindaíbas e Santana de Patos identificados na Figura 3.

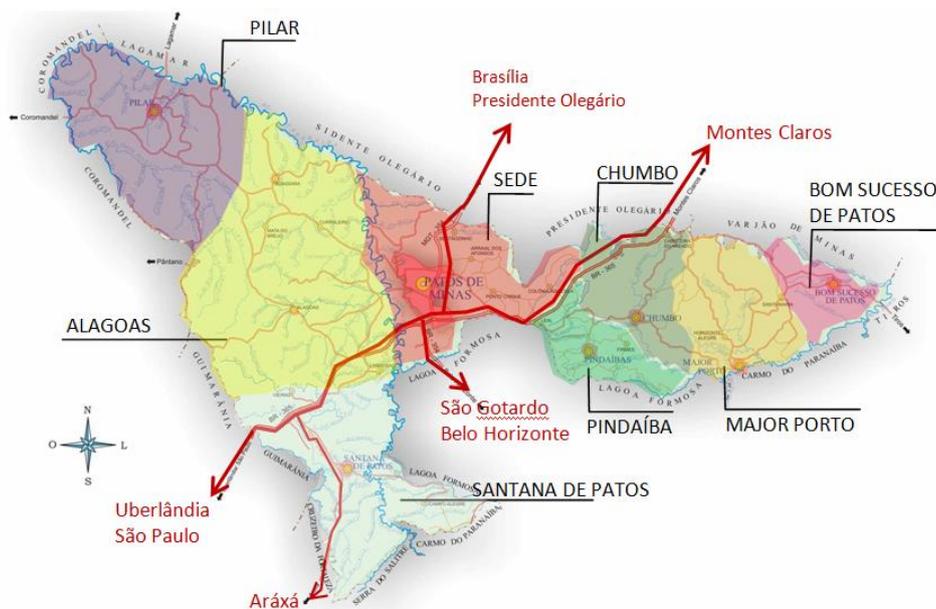


Figura 3: Localização dos distritos de Patos de Minas e ligação com grandes centros.

Fonte: Oliveira (2010).

Segundo o IBGE (2012) o PIB (Produto Interno Bruto) do município está baseado principalmente no setor de serviços, seguido do setor industrial e da agricultura, conforme tabela 1. Patos de Minas está entre as 19 maiores cidades do Estado de Minas Gerais em arrecadação de tributos, participando com 0,38% da arrecadação do ICMS. O Produto Interno Bruto (PIB) está entre os 25 maiores de Minas Gerais.

Produto Interno Bruto do Município de Patos de Minas - 2012	
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	248.946 mil reais
PIB a preços correntes	2.495.732 mil reais
PIB per capita a preços correntes	17.706,50 reais
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	255.908 mil reais
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	432.152 mil reais
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	1.558.725 mil reais

Fonte: IBGE (2012).

A economia da cidade gira em torno do agronegócio, seja na indústria, no comércio, nos serviços. Os principais produtos da indústria são a produção de leite e derivados, sementes, adubos e defensivos agrícolas, carne suína e seus derivados e produtos enlatados. A agricultura é diversificada na produção de grãos, bovinos e

hortifrutigranjeiros. O município é o maior produtor de leite do estado e o segundo maior do país.

Segundo o IBGE, o setor de serviços corresponde à maior parte do PIB da cidade, concentrado no setor hospitalar, tecnologia, instituições de ensino superior, bares, restaurantes, hotéis, emissora de TV, etc. A população da região é atendida por cerca de 62 estabelecimentos de saúde, públicos e privados, e apresenta um total de 5.503 matrículas de estudantes no ensino médio.

Importante destacar no setor educacional, o ensino superior, que corresponde a aproximadamente 10% do PIB de serviços do município (IBGE, 2012). A cidade vem se caracterizando como pólo universitário do Alto Paranaíba, atraindo um grande número de estudantes oriundos de pequenas cidades da região, favorecidos pela pequena distância de deslocamento, mas também de outras partes do país seguindo a conexão através da malha rodoviária favorável, motivados pelo ritmo acelerado do desenvolvimento industrial, agroindustrial, comercial, enfim, um desenvolvimento socioeconômico, que tem se diferenciado de outras regiões geopolíticas semelhantes no país (Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIPAM, 2014, pág. 55).

Os campi universitários podem desenvolver o potencial produtivo de uma região, principalmente nas cidades médias. (CROCCO E DINIZ, 2006). O objetivo central deste estudo é entender a relação entre os campi e a cidade, especificamente, o impacto da criação ou instalação de campi universitários na cidade média de Patos de Minas. Esta análise pretende entender e discutir a influência política, econômica e social no ensino superior brasileiro e as influências nas transformações do espaço urbano.

3 Interiorização do Ensino Superior (REUNI)

A primeira década do século XXI retrata uma nova fase vivenciada pelas universidades públicas brasileiras. Nessa fase o governo investiu recursos para atuar na política de retomada do crescimento no ensino superior, criando condições para a expansão física, acadêmica e pedagógica das universidades, que possibilitou um crescimento extraordinário e a interiorização do ensino.

No ano de 2007, foi criado o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, com o objetivo de expandir os campi universitários e reestruturar o ensino superior brasileiro, para melhorar a qualidade do ensino e ampliar o número de vagas, sendo este o terceiro momento vivenciado pelas universidades (OLIVEIRA, 2009).

O REUNI consiste em uma das ações do governo federal do Programa de Reforma do Ensino Superior contando com um conjunto de metas que visam ampliação do acesso à graduação e melhoria dos indicadores privilegiados no programa, como aumento da relação aluno/professor, taxa de sucesso da graduação, dentre outros (BRASIL, 2007).

4 Campi Universitários e a cidade de Patos de Minas

Atualmente quatro instituições de ensino superior atuam na cidade, sendo duas universidades e duas faculdades: O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), a primeira instituição implantada na cidade na década de 70, A Faculdade Patos de Minas (FPM); a Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) e a

Universidade Federal de Uberlândia (UFU) campus Patos de Minas, implantada em 2010.

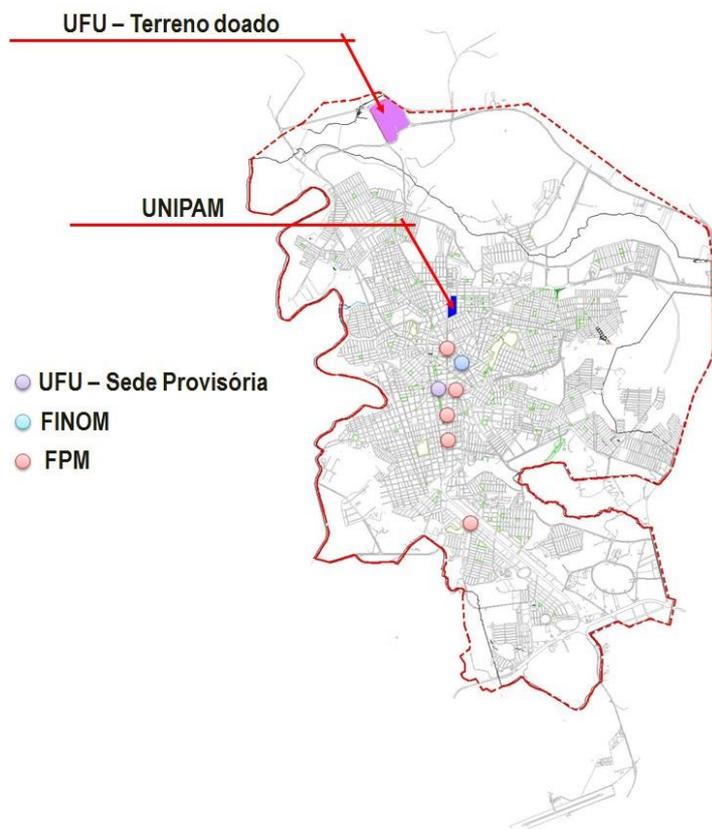


Figura 4: Localização das universidades e faculdades em Patos de Minas
Fonte: Elaborado pela autora, segundo fonte: PMPM (2015).

4.1 UNIPAM – A gênese de sua constituição

Em 1968 foi instituída a Fundação Educacional de Patos de Minas – FEPAM. Em 14 de abril de 1970 é autorizado o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, atual Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Os Irmãos Maristas e a Diocese de Patos doaram um sorte de terras de 16.000 m² para a construção do campus, localizado na Av. Major Gote em área contígua à cidade. A Prefeitura de Patos subsidiou a compra de outros terrenos lindeiros, e a área total para a implantação do campus foi de 90.000 m² (BOAVENTURA, 2008). Desde então, Patos de Minas passou por uma extraordinária expansão da área urbana onde o campus configura-se como um agente direcionador do crescimento urbano.



Figura 5: Primeiro edifício da FEPAM em Patos de Minas

Fonte: FEPAM (1975)

Em uma análise contemporânea, a região que anteriormente abrigava a FAFIPA é, atualmente, o Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM (credenciado na forma do Decreto Estadual nº41.744, de 6 de julho de 2001), que oferece 29 cursos de graduação, distribuídos entre os 13 blocos existentes (ainda ocupando uma área de 90.000m²). Seu corpo discente é composto de aproximadamente 9.200 alunos da cidade, assim como de outras regiões (não somente adjacentes à cidade). Estima-se a região de abrangência de uma área de mais de 40.000 km, abarcando aproximadamente 500.000 habitantes, situada no noroeste de Minas Gerais.

Assim, *a priori*, e dentro dos estudos relativos à relação entre campus e cidade, é notório que o Centro Universitário de Patos de Minas tem papel fundamental no desenvolvimento histórico, social, cultural, arquitetônico e urbanístico da cidade, funcionando como símbolo e instituição polarizadora de processos urbanos locais e regionais.

4.1 Universidade Federal de Uberlândia-UFU – Campus avançado na cidade de Patos de Minas

Em 2004, o Ministério da Educação implementou ações de interiorização do ensino com o objetivo de expandir o ensino público federal. Para ampliar sua inserção nacional, a UFU criou o campus Pontal no município de Ituiutaba-MG, com nove cursos de graduação. Em 2010, frente a um cenário de interiorização das universidades públicas através do Reuni, a UFU propôs que em 30 anos dobraria o número de estudantes. Para isso, escolheu duas cidades mineiras para construção de campus avançado (campus fora da sede), sendo elas Monte Carmelo e Patos de Minas (UFU, 2010).

No ano de 2010 a UFU instalou-se na cidade de Patos de Minas, representando uma grande conquista para os estudantes que contam com mais uma opção no ensino superior, público e de qualidade, beneficiando a cidade e a região. Os cursos oferecidos na cidade de Patos de Minas são de Biotecnologia, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Eletrônica e Telecomunicação, contando

com cerca de quatrocentos alunos e cem professores (PATOS HOJE, 2010; UFU, 2015).



Figura 6: Mapa de Localização da UFU em Patos de Minas

Fonte: Elaborado pela autora, segundo fonte: PMPM (2015).

Provisoriamente, o campus está instalado no Palácio dos Cristais, antiga sede da Prefeitura Municipal, localizado na Av. Getúlio Vargas, nº 230, centro, em Patos de Minas-MG. O terreno doado para a UFU encontra-se no setor norte da cidade, com acesso feito por vias com caixa estreita, e com promessas futuras de ligação com a BR-354 (figura 6).

Desde a criação da UFU, diversas tentativas para doação do terreno para construção do campus foram realizadas. No entanto, devido a intervenções do Ministério Público esse processo delongou-se por quatro anos. Este órgão defende a existência de interesse da iniciativa privada em doar terras para a construção da UFU. Assim, somente após extenso debate, iniciou-se o processo licitatório em que apenas um proponente participou, sendo homologada a doação de uma gleba de trinta hectares na região conhecida como “Trinta Paus” (figura 6). (PATOS HOJE, 2010; UFU, 2015).

O campus da UFU localiza-se na região norte da cidade, fora da malha urbana de Patos de Minas numa área fruto de modificação do perímetro urbano da cidade para englobar a gleba destinada a UFU. O campus nesta área atrai o desenvolvimento e a região norte passa a configurar-se como vetor de crescimento da cidade.

Desde que foi confirmada a localização do terreno da UFU, mesmo antes do início das obras de construção do campus, novos loteamentos foram disponibilizados no mercado para comercialização, conforme verificamos na figura 7 e 8. Para exemplificar, citamos o loteamento Santa Helena que faz uso do título de

empreendimento universitário para explorar a venda de moradia destinada aos estudantes.



Figura 7: Plantão de vendas do loteamento limoeiro.

Fonte: UFU (2011).



Figura 8: Folder do Loteamento Santa Helena.

Fonte: UFU (2011).

Percebe-se que o campus é uma forma de valorização imobiliária das terras no entorno. A forma urbana da zona norte da cidade já está sendo moldada em função dos novos loteamentos lançados, agentes da transformação da região, fruto da especulação imobiliária em relação ao campus da Universidade Federal de Uberlândia.

Como o campus localiza-se fora da malha urbana, a integração entre ele e a cidade constitui-se como um desafio para o desenho urbano. A estrutura viária de conexão já está sendo construída pelo doador das terras (figura 9). A interface integrada do campus com a cidade contribui para a interação com a população vizinha e qualificação da área.



Figura 9: Via de acesso ao campus da UFU, em construção

Fonte: Amorim (2015).

A dinâmica acontece na integração do campus fora do limite da cidade, criando um vazio urbano palco para a especulação imobiliária, modificação dos usos e novas atividades em decorrência do grande impacto na utilização de pessoas no campus. Assim, o campus configura-se como uma nova centralidade como vetor de expansão do tecido urbano com consequências ambientais e sociais do uso do solo em seu entorno imediato.

Assim, o campus funciona como um ímã atraindo investimentos de agentes particulares interessados na exploração comercial do entorno desenvolvendo o processo de valorização imobiliária e provocando alterações na tipologia construtiva, nos usos, na legislação, na densidade de ocupação da área e também modificações no sistema viário.

Melo Júnior (2014) considera ainda que esta não é uma boa alternativa com relação à mobilidade urbana, já que para chegar a esta região torna-se necessário trafegar nas principais vias da cidade. Além disso, a região deverá receber redes de drenagem, terraplanagem e construção de novas vias de tráfego.

As obras de construção do campus foram iniciadas e embargadas pelo Ministério Público aguardando a definição do local de implantação do campus. A reitoria da UFU, responsável pela contratação da empresa que executará a obra, aguarda a disponibilização dos recursos federais para retomada da construção do campus.

Enquanto o campus não é construído, as atividades acadêmicas sacrificam estudantes e professores, que se deslocam entre os diversos locais provisórios. A UFU alugou um bloco de salas de aulas do UNIPAM para a realização das aulas teóricas. As atividades de extensão e pesquisa acontecem no Palácio de Cristais, no centro da cidade, e no Laboratório da UFU, ambos cedidos pela prefeitura municipal.

Edgar Albuquerque Graeff (1984) afirma que a construção do Campus deveria ser encarada como um canteiro-laboratório, envolvendo a reciclagem prática dos docentes, e criando a oportunidade para estágios de uma equipe multidisciplinar, mas principalmente pelos alunos de Arquitetura e Engenharia. De fato, o Plano

Diretor do campus e os projetos arquitetônicos, urbanísticos e complementares são desenvolvidos pela equipe da própria universidade.



Figura 10: “Trinta Paus”: terreno doado para construção do campus avançado da UFU Patos de Minas, obras iniciadas e embargadas.

Fonte: Patos Agora, (2014).

Enfim, as características morfológicas da cidade estão sendo modificadas, surgindo novos tipos de usos e ocupação do solo, alterando os padrões construtivos das edificações e construindo novos loteamentos e equipamentos urbanos. A expansão da cidade de Patos de Minas está sendo direcionada pela universidade. O campus quando instalado gera impactos positivos e negativos pela sua dimensão e quantidade de pessoas envolvidas. Os recursos empregados na instalação do campus são custeados pelo poder público e beneficiam de forma bastante significativa a cidade onde são instalados, contribuindo para a transformação do espaço urbano.

A doação do terreno para o campus avançado da UFU em Patos de Minas realmente não é a melhor alternativa considerando a mobilidade urbana, já que para chegar à região é necessário transitar pelas principais vias da cidade. A longo prazo, com a expansão da instituição, pode haver congestionamento das principais vias no sentido do campus, já que a malha urbana não foi projetada para intenso tráfego de veículos. A ida ao campus nos anos iniciais apresentará dificuldades de transporte e infraestrutura.

Estima-se que nos próximos anos a região será fonte de intenso investimento da iniciativa privada, com a construção de prédios para alojar os estudantes, supermercados, lojas, dentre outros. Espera-se ainda intenso investimento da Prefeitura Municipal com ampliação e construção de novas vias, saneamento básico e transporte público.

5 Conclusão

Ao refletir sobre a importância do campus universitário para a cidade de Patos de Minas, surge a primeira pergunta. Como imaginar Patos de Minas na atualidade sem as universidades? A resposta parece óbvia, mas é o ponto central de discussão. Não há dúvidas de que as universidades representam o progresso e o desenvolvimento econômico, social, cultural, tecnológico, etc.

A universidade é o local do ensino, da pesquisa e da extensão. Para cumprir essa função, as universidades demandam de capital humano, e são uma importante fonte de emprego e renda para a economia da cidade e região. Além disso, há o efeito multiplicador sobre as atividades econômicas locais, como por exemplo, a aplicação dos recursos financeiros de estudantes oriundos de outras localidades em moradia, transporte, alimentação, livrarias, atividades de lazer, etc. A demanda por qualificação profissional acarreta também o fomento de outros setores, como: alimentação, fotocópia, material escolar, lazer, hospedagem e transporte urbano fortalecendo a economia local (FRANÇA *et al.*; 2009).

Na sociedade contemporânea a educação superior apresenta-se como um agente que gera e intensifica as relações intra e interurbanas. Observa-se em Patos de Minas um fluxo diário de pessoas, oriundas de pequenos municípios vizinhos em busca de conhecimento para transformação pessoal e desenvolvimento profissional.

Assim, percebe-se a dinamização e movimentação urbana em Patos de Minas influenciada pelas universidades (UFU e UNIPAM), sendo motor para o crescimento e expansão da cidade, além de promover notório desenvolvimento no comércio local.

Referências

AMORIM, Nayara Cristian Rosa. **O sistema de espaços livres na forma urbana de Patos de Minas**. Dissertação apresentada a Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design da Universidade Federal de Uberlândia, sob orientação do Dr. Glauco de Paula Coccozza. Uberlândia, 2015.

AMORIM FILHO, Oswaldo Bueno. **Patos de Minas: uma cidade média em Minas Gerais e sua região**. Geografia. v. 3, n. 5, p. 69-98, abr. 1978.

_____, O. B. **A morfologia das cidades médias**. Goiânia; Ed. Vieira, 2005.

_____, O. B. **A universidade do Alto Paranaíba precisa ser criada logo**. Patos de Minas; Ed. Folha Diocesana, 1974.

_____, Oswaldo Bueno & SERRA, Rodrigo Valente. **Evolução e perspectivas do papel das cidades médias no planejamento urbano e regional**. In: ANDRADE, T; SERRA, R.V. (orgs). Cidades médias brasileiras. Rio de Janeiro: IPEA, 2001. p. 1-34;

BOAVENTURA, Regina Macedo. **A gênese e a consolidação do Centro Universitário de Patos de Minas / MG - UNIPAM (1968-1975)**. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Educação Superior – Centro Universitário do Triângulo. Orientador: Prof. Dr. José Carlos de Souza Araújo. Uberlândia, 2008.

BOTARELLI JUNIOR, Admir A.; MONTE-MÓR, Roberto L. de M.; SIMÕES, Rodrigo F.S. **Urbanização Extensiva e o Processo de interiorização do Estado de São Paulo: um enfoque contemporâneo**. CEDEPLAR/FACE/UFMG, Belo horizonte, 2013.

BRANCO, Alípio Pires Castello; FARRET, Ricardo Libanez. **O campus e a cidade e o território universitário**. In MEC. Campus Universitário – Textos. Brasília: CEDATE, 1984.

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Publicado no DOU, de 25.4.2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm>.

CALDERARI, Elaine Saraiva; OLIVEIRA, Lucas Martins de; MOTA JR, Plínio S. Brandão; HAYASHIDA, Glaucia Trindade. **O planejamento da paisagem como princípio de projeto urbano sustentável para campus universitários – Campus Glória/UFU**. In Revista Labverde nº7. Artigo nº08. 2013.

CROCCO, M. A.. DINIZ, C.C.. **Introdução - bases teóricas e instrumentais da economia regional e urbana e sua aplicabilidade ao Brasil: uma breve reflexão**. In: Economia regional e urbana - contribuições teóricas recentes. 1 ed. Belo Horizonte: UFMG, v. 1, p. 9-31, 2006.

FRANÇA, Iara Soares de; *et al.* **Cidade Média, polarização regional e setor de educação superior: estudo de Montes Claros, no norte de Minas Gerais**. Revista Formação, v. 2. n. 16, p. 52-70, 2009

GRAEFF, Edgard Albuquerque. **Anotações sobre Espaço-tempo na Universidade Brasileira**. In MEC. Campus Universitário – Textos. Brasília: CEDATE, 1984.

HOEGER, Kerstin; CHRISTIAANSE, Kees. **Campus and the City – Urban Design for the Knowledge Society**. Zurich: ETH Zurich, 2007.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Patos de Minas**. 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=314800&search=mi nas-gerais|patos-de-minas>>.

MAIA, Doralice Sátyro. Cidades médias e pequenas do nordeste: conferência de

abertura. *In*: LOPES, Diva Maria Ferlin; HENRIQUE, Wendel. **Cidades médias e pequenas**: teorias conceitos e estudos de caso. Salvador: SEI, 2010.

MELO JÚNIOR, Arnaldo Queiroz de. O Ministério Público, a UFU e o Interesse Público. **Folha Patense**. Patos de Minas. 22 mar. 2014.

OLIVEIRA, Karine C. **Reabilitação Ambiental Urbana do Bairro N. Sra. Aparecida em Patos de Minas**. Trabalho de Graduação Final em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2010;

OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda de. **Em busca de uma proposição metodológica para os estudos das cidades médias: reflexões a partir de Uberlândia**. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Beatriz Ribeiro Soares. Uberlândia, 2008.

OLIVEIRA, Liliane Torres de. **Novos campi universitários públicos brasileiros: concepções projetuais**. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana – Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Prof. Dr. Ricardo Siloto da Silva. São Carlos, 2009.

PATOS AGORA. **Campus da UFU será construído na região dos Trinta Paus**, 2015. Disponível em: <<http://www.patosagora.net/noticias/?n=G3qpV0EQWR>>.

PATOS HOJE. **Conselho Universitário aprova instalação de campus da UFU em Patos de Minas**. 2010. Disponível em: < <http://patoshoje.com.br/noticia/conselho-universitario-aprova-instalacao-de-campus-da-ufu-em-patos-de-minas-4994.html>>.

PEREIRA COSTA, Stael de Alvarenga. **A contribuição da escola inglesa de morfologia urbana**. São Carlos: Edufscar, 2009.

PORTAS, Nuno; BARATA, J.P. Martins. **A Universidade na Cidade: problemas arquitectónicos e de inserção no espaço urbano**. Revista Análise Social. Lisboa, 2012. Disponível em: <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224253050L4gFE7bb4Ct23JQ2.pdf>

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS. **A cidade**. 2015. Disponível em: <<http://www.patosdeminas.mg.gov.br/acidade/>>.

SANFELIU, Carmen Bellet. **La inserción de la universidad en la estructura y forma urbana. el caso de la Universitat de Lleida**. Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona, Vol. XV, núm. 381, 20 de noviembre de 2011.

SAYEGH, Liliane Márcia Lucas. **Dinâmica urbana em Ouro Preto**: conflitos decorrentes de sua patrimonialização e de sua consolidação como cidade

universitária. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Eloísa Petti Pinheiro. Salvador, 2009.

SILVA, Rosa Maria Ferreira. **Entre Borges e Maciéis: aspectos do processo de construção da cidade republicana no interior de Minas Gerais.** Cidade de Patos, 1870-1933. Revista Alpha, UNIPAM (12): 98-111, nov. 2011.

SOARES, Isabela Oliveira; CARVALHO, Aline Werneck Barbosa de. **Cidades médias em Minas Gerais: delimitações necessárias em planejamento urbano.** In: XIII Seminário Internacional RII, Salvador, 2014.

SPOSITO, M. E. B. Urbanização difusa e cidades dispersas: perspectivas e espaço-temporais contemporâneas. In: REIS FILHO, Nestor G. **Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano.** São Paulo: Via das Artes, 2006.

STEPHAN, Ítalo; LATINI, Thaíse. **O impacto da implantação de um campus universitário em Rio Paranaíba, MG.** Rio Paranaíba, 2014.

UFU. **Resolução nº 10/2010, do Conselho Universitário.** Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2010. Disponível em: <<http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/ataCONSUN-2010-10.pdf> >.

UFU. **Plano Diretor Físico-Campus Pontal-UFU.** LAPAUD - Laboratório de Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Design, FAUED/Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design/UFU Ituiutaba, 2009. (circulação restrita)

UFU. **Livro 1 - Diagnóstico e Leituras Plano Diretor Físico-Territorial Campus Glória.** Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2011. Disponível em: www.campusgloria.ufu.br

UFU. **Livro 2 - Diretrizes e Propostas Plano Diretor Físico-Territorial Campus Glória.** Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2011. Disponível em: www.campusgloria.ufu.br

UFU/REUNI. **Relatório REUNI/UFU 2009-2010.** Disponível em: <http://www.reuni.ufu.br>

UNIPAM. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo.** Patos de Minas, 2014. (circulação restrita)